

“O sonho e a vida alimentam-se mutuamente.
É disso que nos fala Benjamin, neste espectáculo que procura ao mesmo tempo
elogiar a imaginação, o sonho, o gesto teatral, e convocar a dúvida sobre as
formas que temos para conhecer o mundo – só para nos tornar mais exigentes e
críticos em relação à informação que nos chega. Numa procura intrinsecamente
teatral pela verdade.

Porque o teatro é um lugar de verdade, onde se é completamente. Onde cada
gesto tem importância. Onde não podemos fingir. Acho que é isso, em última
análise, que todos procuramos com a arte: ser sem fingir. Poder ser,
francamente, sem limitações. Talvez assim possamos ir ao fundo do sonho e ao
fundo da vida.”

Guilherme Gomes (o autor escreve segundo o antigo Acordo Ortográfico)

Rádio Benjamin

Guilherme Gomes/Teatro da Cidade

CCB . 13 a 17 março . quarta a domingo . Black Box

13 a 15 março: 11h00 (escolas) / 16 e 17 março: 16h00 (Famílias)

Espetáculo para maiores de 6 anos / Duração: 60 min. + 30 min. de conversa



Texto e Encenação **Guilherme Gomes** (a partir de Walter Benjamin)

Interpretação **Nídia Roque, Bernardo Souto, Margarida Martins**

Música **Dennis Xavier**
Cenografia **Guilherme Gomes**
Luz **Rui Seabra**
Produção **Ricardo Arenga**

Em casa, quando nos julgamos sozinhos, ouvimos as gravações antigas e começamos a imaginar que estamos lá, onde a gravação se passa. Então, as personagens começam a parecer-nos reais. O mundo transforma-se e é difícil regressar totalmente ao que ele era antes deste exercício de imaginação.

Este espetáculo convida os espectadores a refletir sobre como se contam as histórias da sua vida/infância e a importância política da imaginação – encarando os seus impactos no mundo real. Pretende lembrar que todos somos leitores e criadores de narrativas.

Inspirado em textos de Walter Benjamin e Samuel Beckett, escrito por Guilherme Gomes para três intérpretes e um gravador, *Rádio Benjamin* mostra-nos como «contar histórias é uma arte e criar narrativas [é] uma ferramenta».